

FORUM

**das
seis**STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp - S. Sind.
Adunesp - S. Sind.
Adunicamp - S. Sind.

E DCE's DA UNICAMP E USP

Cresce a greve nas universidades estaduais paulistas

Servidores já estão parados na USP, Unesp e Unicamp

Professores fazem paralisações e novas assembleias

nesta semana. Fórum divulga nota contra a invasão da polícia militar na USP

A reunião do Fórum das Seis realizada nesta segunda-feira, 01 de junho, foi marcada pelo veemente repúdio à invasão policial - cerca de 300 policiais ocuparam o campus - da Universidade de São Paulo durante a madrugada, a pedido da reitoria da USP, num intolerável atentado contra a democracia e a autonomia das universidades e dos movimentos sociais (*veja nota do Fórum no verso*).

A invasão acontece no momento de expressivo crescimento na nossa mobilização, com a ampliação da greve entre os funcionários da USP e a adesão dos servidores da Unicamp e da maioria das unidades da Unesp (até o fechamento deste boletim, já estavam parados 11 campi). Entre os docentes, o movimento é crescente, com paralisações nas três universidades e novas assembleias nesta semana.

Entre os estudantes, a greve também já é realidade em vários setores da Unesp, Unicamp e USP.

Por outro lado, em 25 de maio, quando deveria ocorrer a segunda reunião entre Fórum e Cruesp, os reitores fizeram um conjunto de provocações ao movimento e suspenderam unilateralmente as negociações. A postura do Cruesp representa uma manobra para fugir ao debate diante da irrefutável existência de recursos nas universidades. Enquanto a arrecadação do ICMS cresceu 49,6% entre 2006 e 2008, o reajuste concedido aos salários não passou de 14,7%. Ou seja, os 6,05% oferecidos agora não repõem as nossas perdas e estão muito aquém do que as universidades podem pagar.

Diante destes fatos, o Fórum das Seis reafirma: Vamos ampliar e fortalecer a mobilização para forçar os reitores a negociarem a nossa pauta de reivindicações.

Ato nesta terça repudia invasão policial na USP

O Fórum das Seis realiza um ato nesta terça-feira, 2/6, a partir das 11h, em frente a reitoria da USP, com o objetivo de repudiar a invasão da PM no campus, patrocinada pela reitoria. Deverão comparecer representantes de outros sindicatos, parlamentares e intelectuais.

Na terça, 9/6, novo ato na USP para exigir a imediata reabertura das negociações

Dando continuidade à mobilização, o Fórum convoca um novo ato público em frente à reitoria da USP, a partir das 12 horas, para exigir dos reitores a imediata reabertura das negociações. Vamos realizar uma grande manifestação!

Organize a caravana em sua unidade e não falte!

Unificação com o funcionalismo

O Fórum das Seis considera importante buscar a unificação das lutas com o conjunto do funcionalismo estadual paulista, em defesa dos serviços públicos que correspondem aos direitos sociais. Os professores da rede estadual, por exemplo, têm greve marcada para início no dia 3/6, quarta-feira.

Atenção para o calendário

- **Terça-feira, 2/6:** Ato na USP, a partir das 11h, em repúdio à invasão policial;

- **Quarta-feira, 3/6:** Audiência pública na Assembleia Legislativa de SP, sobre o PLC 19 e PLC 20, ambos de 2009, que tratam respectivamente de regulamentação dos contratos temporários e jornadas do magistério paulista. Será no plenário Juscelino Kubitschek, a partir de 14h30.

- **Segunda-feira, 7/6:** Nova reunião do Fórum das Seis, às 14 horas, na sede da Adunesp.

- **Terça-feira, 9/6:** Ato na USP, a partir das 12 horas, para exigir a reabertura das negociações;



Nota do Fórum das Seis

Fora a invasão militar na USP! Defesa da democracia e da autonomia dos movimentos sociais! Imediata reabertura das negociações!

O Fórum das Seis, que representa os sindicatos de professores e funcionários e entidades estudantis da USP, Unesp, Unicamp e Ceeteps, vem a público manifestar veemente repúdio à invasão militar ocorrida na Universidade de São Paulo, na madrugada desta segunda-feira, 01 de junho de 2009.

A invasão policial, a pedido da reitoria da USP, representa um ato autoritário e intolerável, que atenta contra a democracia, contra a autonomia dos movimentos sociais e da própria universidade e contra o direito de manifestação de trabalhadores e estudantes.

Brutalidades como esta não ocorriam na USP há décadas e são típicas da ditadura militar que oprimiu o país.

Além disso, a invasão policial acontece poucos dias após o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) suspender unilateralmente as negociações com as entidades sindicais e estudantis, no dia 25 de maio, em sequência a um conjunto de provocações contra o movimento.

Diante destes gravíssimos fatos, exigimos a imediata retirada da polícia do campus da USP e a reabertura das negociações entre o Cruesp e a comunidade universitária, legitimamente representada pelo Fórum das Seis.

São Paulo, 01 de junho de 2009.
Fórum das Seis Entidades.



Invasão policial na USP: truculência intolerável (Reprodução: G1)

Pela democracia nas universidades! Por liberdade de organização e autonomia sindical! Pela dignidade salarial!

Por respeito às entidades que representam os trabalhadores!

Pela imediata reabertura das negociações!

**PELA REINTEGRAÇÃO IMEDIATA
DO SINDICALISTA BRANDÃO!**

**RETIRADA DE TODOS OS PROCESSOS CONTRA
TRABALHADORES E ESTUDANTES!**

Atenção para algumas atividades específicas das entidades

Adusp

- Debate sobre a carreira docente no dia 2/6, 10h, no Anfiteatro da Geografia, com representantes das congregações no CO. Novas assembleias nas unidades e assembleia geral às 16h, no Auditório Abrahão de Moraes (IF).

Adunicamp

- Realização de ciclo de debates sobre:

. **Ensino à distância: Universidade Virtual do Estado de SP (Univesp)** – 2/6, 10h, Auditório da Adunicamp, com Carlos Eduardo Miranda (FE/Unicamp) e Sérgio Amaral (FE/Unicamp);

. **Arrecadação de ICMS e o orçamento das Universidades** - 2/6, 15h, Auditório da Adunicamp, com Adolpho Hengeltraub (diretor da Adunicamp) e demais membros a confirmar;

. **Carreira Docente** – 4/6, no Auditório da Adunicamp, com Milton Vieira do Prado Jr. (dir. do Andes Reg. SP), Otaviano Helene (pres. da Adusp) e um representante da Adunicamp.

. Próxima seção da assembleia permanente dia 2/6, 12h, no auditório da Adunicamp.

. Outras atividades a confirmar.

As nossas reivindicações

Salariais:

- Reposição da Inflação dos últimos 12 meses (estimada em 6,1%);
- 10% de reposição para recuperar parcialmente perdas históricas;
- Uma parcela para reduzir injustiças sociais, diminuindo a relação entre o maior e o menor salário, tendo como referência a parcela fixa citada no comunicado Cruesp 3/2007, em resposta à nossa reivindicação de R\$ 200;
- Política salarial do Cruesp para o Centro Paula Souza e a Engenharia de Lorena;

Outras reivindicações:

- Mais democracia, mais autonomia! Não à repressão e à criminalização dos movimentos sociais;
- Contratações só por concurso público e garantia de emprego aos trabalhadores;
- Mais recursos públicos para a educação;
- Políticas de permanência estudantil;
- Contra o Ensino à Distância nos moldes propostos pelo governo; em defesa da qualidade do ensino superior;
- Creche para filhos de funcionários e de estudantes;
- Licença prêmio para celetistas e possibilidade de conversão em pecúnia (aplicação da Resolução SGP-7, de 6/2/2009);
- Cumprir os direitos constitucionais dos trabalhadores em condições prejudiciais.